

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

Outubro 2024

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA
MENSAL | OUTUBRO 2024
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS



Principais destaques

No mês de Outubro de 2024, a conjuntura económica foi caracterizada por dinâmicas inerentes aos factores internos e externos, sendo importante destacar:

- ✓ Nos EUA, a economia registou um crescimento de 2,8% em termos anualizados;
- ✓ Na Zona Euro, a inflação desacelerou para o nível mínimo desde Abril de 2021;
- ✓ A taxa de inflação homóloga da China fixou-se em 0,3%, marcando o nono mês consecutivo de inflação, todavia no nível mínimo desde Junho de 2024. Contudo, destacam-se os crescentes riscos de deflação, não obstante as medidas de estímulo tomadas pelo Governo para apoiar a economia em abrandamento;
- ✓ Na África do Sul, a taxa de inflação homóloga desacelerou, pelo quinto mês consecutivo, de 3,8% em Setembro para 2,8%, o que eleva as perspectivas de uma segunda revisão em baixa da taxa de juro de referência na reunião que terá lugar em Novembro;
- ✓ A nível local, após cinco (5) meses de desaceleração da inflação, em Outubro, esta acelerou, ligeiramente, em 23pb para 2,68%.

ECONOMIA INTERNACIONAL

ÁFRICA DO SUL

A taxa de inflação homóloga da África do Sul desacelerou, pelo quinto mês consecutivo, de 3,8% em Setembro para 2,8% em Outubro de 2024, o nível mais baixo de quase 4 anos e abaixo das perspectivas de 3,1%. Este desempenho resulta, primariamente, da queda dos preços de combustíveis em 5,8% no período em alusão.

Esta performance, aliada a desinflação que se verifica a nível global poderá contribuir para a decisão de revisão em baixa da taxa de juro de referência por parte do Banco Central da África do Sul, na reunião de política monetária que ocorrerá no mês de Novembro. Uma política monetária mais restritiva poderá beneficiar o crescimento da economia através do estímulo ao consumo das famílias e aos investimentos das empresas.

No atinente às perspectivas económicas, o Fundo Monetário Internacional (FMI)¹ prevê uma melhoria no desempenho da economia sul-africana, reflectindo o sentimento positivo pós-eleitoral e a redução dos cortes de electricidade.

É de referir que, no computo geral, economia mais industrializada de África enfrenta desafios contínuos, incluindo crescimento modesto, alta dívida pública e uma recuperação lenta após a pandemia de COVID-19. Os problemas estruturais como desemprego, desigualdade e infraestrutura deficiente, junto com instabilidade no setor energético, dificultam a recuperação.

CHINA

Em Outubro de 2024, a taxa de inflação homóloga da China desacelerou em 0,3%, face a 0,4% registados em Setembro, marcando o nono mês consecutivo de inflação, todavia no nível mínimo desde Junho do ano em curso. Contudo, destacam-se os crescentes riscos de deflação, não obstante as medidas de estímulo tomadas pelo Governo no final do mês de Setembro para apoiar a economia em abrandamento.

Neste contexto, registou-se uma queda dos preços de produtos não alimentares (-0,3% vs. -0,2% em Setembro), reflectindo, essencialmente, as reduções no custo dos transportes (-4,8% vs. -4,1%) e de habitação (-0,1% vs. -0,1%). No que diz respeito aos produtos alimentares, os preços abrandaram após terem registado o aumento mais acentuado em 20 meses em Setembro (2,9% vs. 3,3%).

¹No relatório Regional *Economic Outlook* divulgado em Outubro de 2024

Quanto à economia, o excedente comercial da China aumentou para USD 95,27 mil milhões em Outubro de 2024, comparativamente à USD 56,13 mil milhões no período homólogo e acima das expectativas de USD 75,10 mil milhões. Este foi o maior excedente comercial desde Junho, devido, principalmente, ao aumento nas exportações.

Assim, as vendas aumentaram em 12,7% em termos homólogos, muito acima das previsões de 5%, marcando o ritmo mais rápido desde Julho de 2022 e após um ganho de 2,4% em Setembro, uma vez que os fabricantes tem antecipado as encomendas antes da introdução de novas tarifas nos EUA. As importações minoraram em 2,3%, invertendo um aumento de 0,3% em Setembro, devido à fraca procura interna.

ZONA EURO

O Banco Central Europeu (BCE) reviu em baixa a taxa de juro referênciada em 25pb para 3,40%, na reunião de política monetária realizada em Outubro de 2024, em linha com as previsões do mercado, na sequência da redução das pressões inflacionárias. Deste modo, a taxa de Facilidade Permanente de Depósitos fixou-se em 3,25% e a Facilidade Permanente de Cedência de liquidez em 3,65%.

A taxa de inflação homóloga da Zona Euro acelerou em 2,0% no mês de Outubro, comparativamente aos 1,7% no mês anterior e acima das expectativas do mercado de 1,9%, fixando-se no objectivo de 2,0% definido como meta pelo BCE. Esta performance resulta, maioritariamente, do abrandamento do ritmo de queda dos preços no sector de energia

(-4,6% vs. -6,1% em Setembro), bem como do agravamento dos preços no sector de bens alimentares, álcool e tabaco (2,9% vs. 2,4%).

Importa salientar que o BCE referiu que continuará empenhado em manter taxas em níveis restritivos para garantir que a inflação permaneça em torno do seu objetivo de médio prazo, utilizando uma abordagem flexível, baseada em dados e sem se comprometer com uma trajetória específica das taxas.

Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB) do bloco de moeda única, este registou uma expansão trimestral de 0,4% no terceiro trimestre de 2024, a taxa de crescimento mais robusta em dois anos, após um aumento de 0,2% no trimestre precedente e acima das previsões de 0,2%.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Durante o mês de Outubro, a taxa de inflação homóloga dos EUA acelerou em 2,6%, face aos 2,4% registados no mês de Setembro de 2024. Este foi o primeiro aumento em sete meses, uma vez que os preços da energia reduziram a um ritmo inferior ao mês anterior (-4,9% vs. -6,8%) e os custos de habitação aumentaram em 4,9%, o mesmo que em Setembro.

No que concerne ao PIB, a maior economia do mundo registou um crescimento de 2,8%, em termos anualizados, no terceiro trimestre, uma desaceleração face aos 3% registados no trimestre anterior, segundo o *Bureau of Economic Analysis*. Este desempenho foi impulsionado pelo aumento das despesas de consumo, exportações e despesas do Governo federal (em particular o sector de defesa). Refira-se que a economia é

um tema central nas eleições americanas, com a disputa acirrada entre os candidatos Kamala Harris (democrata) e Donald Trump (republicano).

Ademais, o mercado de trabalho manteve-se robusto, com taxas de desemprego ainda em níveis historicamente baixos. Contudo, o ritmo de criação de novos empregos abrandou muito mais do que o esperado, com a criação de 12 mil postos de trabalho, reflectindo os efeitos das taxas de juro altas, que impactam negativamente o consumo e o investimento das empresas.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Outubro de 2024, o Dólar apreciou face ao Euro e ao Rand, reflectindo a revisão em baixa da taxa de juro directora por parte do BCE e a perspectiva de que o Banco Central da África do Sul enveredará pela mesma decisão na próxima reunião. Face ao Yuan a moeda norte-americana também apreciou, devido ao fraco impacto dos esforços do Governo da China para reavivar a sua economia.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24
EUR/USD	1,0613	1,0932	1,1056	1,0832	1,0833	1,0822	1,0702	1,0880	1,0707	1,0845	1,1063	1,1188	1,0884
USD/ZAR	18,7515	18,8355	18,4546	18,7025	19,2441	18,9182	18,6921	18,6944	18,2194	18,1875	17,6638	17,2181	17,6363
USD/CNY	7,3248	7,1419	7,1232	7,1853	7,2110	7,2478	7,2538	7,2556	7,2929	7,2238	7,0820	6,9951	7,1242

Fonte: Reuters



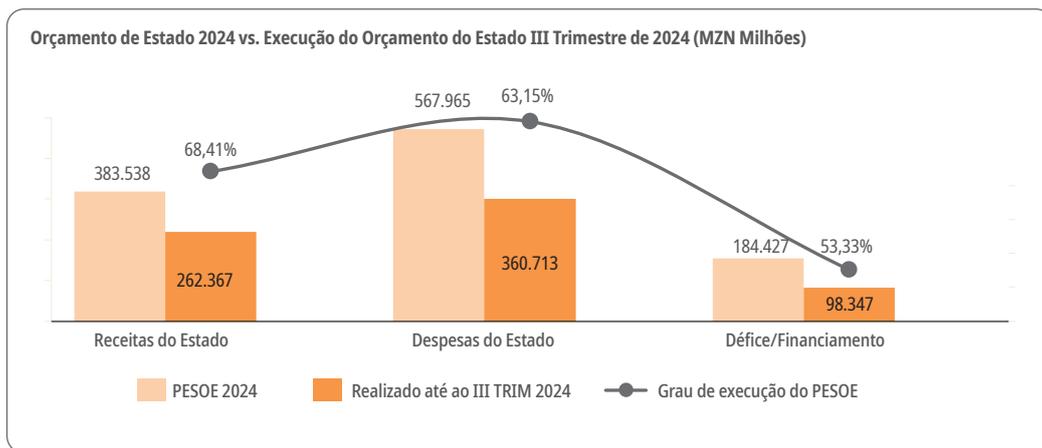
ECONOMIA NACIONAL

Actividade Económica

Segundo o Ministério da Economia e Finanças, no Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para o 2024, de Janeiro a Setembro do ano em curso, o Estado arrecadou cerca de MZN 262.366,6 milhões (correspondente a 68,4% do valor global orçamentado). Relativamente às

despesas, totalizaram cerca de MZN 360.713,2 milhões (correspondente a 63,5% do valor global orçamentado), fixando o défice nos MZN 98.346,6 milhões (cerca de 53,4% do valor global orçamentado).

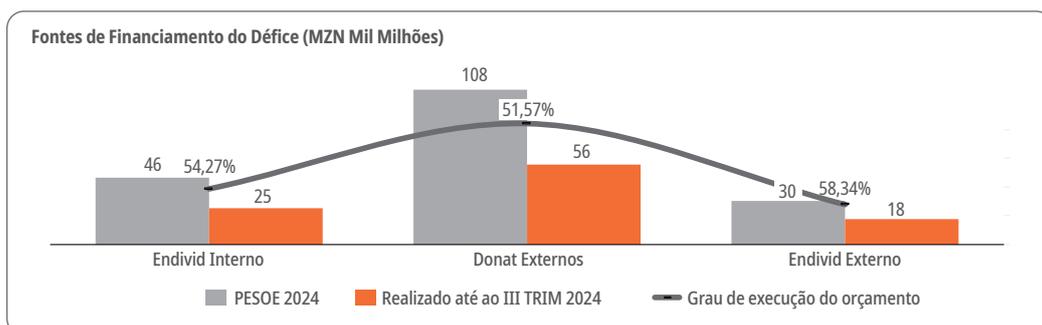
Orçamento de Estado 2024 vs. Execução do Orçamento do Estado III Trimestre de 2024



Para a cobertura do défice, o Estado recorreu ao financiamento interno e externo nos valores de MZN 55.625,60 milhões e MZN 42.721,0 milhões,

correspondentes a 54,75% e 31,0% do orçamentado, respectivamente.

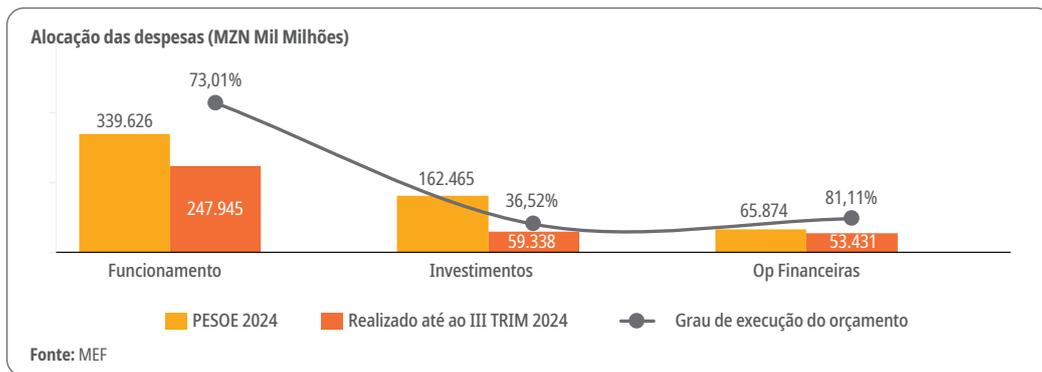
Fontes de Financiamento do Défice



Importa referir que, das receitas arrecadadas até ao terceiro trimestre do ano em curso, MZN 259.152,3 milhões correspondem a receitas correntes (com uma realização de 68,6% da meta anual), tendo as receitas de capital atingido o valor de MZN 3.214,3 milhões (57,8% da meta anual).

Considerando o total de despesas, no período em análise, as de funcionamento fixaram-se nos MZN 247.944,9 milhões (correspondente a 73,0% do orçamento anual), enquanto que as de investimento atingiram o montante de MZN 59.337,9 milhões (equivalentes a 36,5% do orçamento anual), e as com operações financeiras atingiram o valor de MZN 53.431,4 milhões de Meticais (correspondente a 80,6% do orçamento anual).

Alocação das despesas



No concernente ao saldo da Dívida Pública, este atingiu os MZN 1.044.940,1 milhões, dos quais MZN 648.883,3 milhões são referentes a dívida externa, com destaque para a Multilateral (54,3%)

e MZN 396.056,7 milhões a dívida interna, onde se destaca o peso das Obrigações do Tesouro (43,9%).

Saldo da Dívida Pública (em milhões de Meticals)

Quadro 60: Stock - Dívida Pública

(Em milhões de Meticals)

	Dívida em 31/12/2023	Peso %	Dívida em 30/09/2024	Peso %
Dívida Externa	658,580.2	100,0	648,883.3	100,0
Multilateral	348,687,6	52,9	352,644.7	53,4
Bilateral	252,382,6	38,3	238,719.6	36,8
Títulos da Dívida Soberana	57,510.0	8,7	57,519.0	8,9
Dívida Interna	313,780.4	100,0	396,056.7	100,0
Banco Central	42,064.5	13,41	70,164.5	17,7
Bilhetes do Tesouro	85,535.8	27,26	124,493.1	31,4
Obrigações do Tesouro	158,140.8	50,40	174,008.6	43,9
Outros	28,039.3	8,94	27,390.7	6,9
Total	972,360.6		1,044,940.1	

Fonte: MEF. Balanço do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado Referente ao III Trimestre de 2024

Perspectivas económicas

O FMI, no seu relatório *Regional Economic Outlook* de Outubro de 2024, referiu que no presente ano a economia de Moçambique poderá crescer em 4,3%, face a projecção de 5,0% divulgada em Abril, impulsionada, principalmente, pelo sector de gás natural liquefeito (GNL) e pela recuperação gradual da actividade económica interna.

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 e 31 de Outubro, o câmbio manteve-se estável, embora persistam pressões sobre a procura. O Euro e o Rand depreciaram face ao Metical, em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Out-23	Nov-23	Dez-23	Jan-24	Fev-24	Mar-24	Abr-24	Mai-24	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24
USD/MZN	63,89	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,90	63,91	63,91	63,91	63,91	63,91	63,90
ZAR/MZN	3,41	3,40	3,47	3,41	3,31	3,37	3,41	3,42	3,52	3,52	3,62	3,72	3,63
EUR/MZN	67,80	69,82	70,65	69,27	69,18	69,10	69,38	69,55	68,42	69,29	70,73	71,51	69,54

Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

Em Outubro de 2024, a taxa de inflação homóloga de Moçambique acelerou para 2,68%, após cinco meses consecutivos de desaceleração, comparativamente aos 2,45% observados no mês anterior, informou o *Trading Economics*², citando o Instituto Nacional de Estatísticas. Este desempenho deveu-se, essencialmente, ao aumento mais acentuado dos preços da divisão de Bens alimentares e bebidas não alcoólicas (6,45% vs. 5,29% em Setembro).

Em termos mensais, o nível geral de preços praticados ao consumidor variou em 0,56% (o aumento mais acentuado em nove meses) após uma inflação de 0,16% em Setembro.

Refira-se que as perspectivas de inflação do Banco de Moçambique³, para o médio prazo, continuam favoráveis, se destacando como possíveis factores de contenção da inflação, na envolvente interna, a estabilidade do Metical, e, na externa, o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia logística e sobre o preço das mercadorias no mercado internacional.

²Provedora de informação económica precisa sobre 196 países.

³No relatório Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação, divulgado em Outubro de 2024.

DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





800 224 224

Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias